

## **ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CSBH MÉDIO JAGUARIBE**

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, das 9:00 às 13:00 horas, estiveram reunidos no auditório do Show Room do DNOCS, no município de Alto Santo, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, que teve como pauta: Abertura; Homenagem Póstuma ao senhor José Ulisses de Sousa do DNOCS; Preenchimento de Vacância do colegiado; Formação da Junta Eleitoral para eleição da nova diretoria do colegiado mandato 2017-2019; Planejamento Estratégico das ações do colegiado para o ano 2017; Apresentação da Cogeh da avaliação da operação 2016.2 do açude Castanhão; Informes/Encaminhamentos. Estiveram presentes: a Sra. Flaviana Guimarães de Lima – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido – IRDSS – Tabuleiro do Norte; Sr. Marx Carrieri Guedes Monteiro – Fundação Dr. Ozanan Monteiro; Sr. Joaquim Cleudo Nogueira, Federação das Associações de Dep. Irapuan Pinheiro – FAMDIP; o Sr. Djavan da Silva Fernandes – Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro; Sr. Antônio Maia Diógenes e a Sra. Antônia Maia Diógenes – Associação Sócio Comunitária da Agrovila Riacho da Serra; o Sr. José Valderi de Almeida Pimenta – STTR de Iracema; o Sr. Expedito Diógenes – Sindicato Rural de Jaguaretama; o Sr. Francisco Holanir Cabral – Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura de Gado de Leite de São João do Jaguaribe – ASCOS; o Sr. Vicente Bibiano Caetano e o Sr. Antônio Laudo Clementino – Associação dos Pescadores do açude Castanhão – Sra. Damiana Alves Bruno – Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança – Iracema; o Sr. Francisco Edvando Feitosa Almeida e Sr. Elianildo Lopes Clemente – Associação dos Criadores de Tilápia do Castanhão – ACRITICA; o Sr. Rafram Guimarães Pinto e a Sra. Rosely Campêlo Bezerra – Prefeitura Municipal de Alto Santo; o Sr. Joaquim Claudenisio Pinheiro – Prefeitura Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro; o Sr. Zircônio Peixoto dos Santos – Prefeitura Municipal de Jaguaribe; o Sr. Daniel Linhares Gonçalves – Câmara Municipal de Jaguaribara; a Sra. Maria Ivaneide Peixoto e a Sra. Edilene Silva de Queiroz – Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE; o Sr. Luiz Amisterdan Alves de Oliveira – Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH – Fortaleza; o Sr. Fernando Pimentel – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS; o Sr. João Alves Menezes e o Sr. Francisco Edésio de Oliveira – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE – Jaguaribe; o Sr. Allysandro Soares Herculano Barbosa – Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA; a Sra. Edilene Silva de Queiroz e a Sra. Maria Ivaneide Peixoto representantes da SEMACE e os seguintes convidados que vieram para póstuma homenagem do Sr. José Ulisses; a Sra. Regina de Nazareth Gouveia, o Sr. José Audisio Girão, o Sr. João Cardoso, a Sra. Ana Amélia Leite de Brito, Francisco Matoso, todos representantes do DNOCS; a Sra. Débora Paula Saraiva, a Sra. Micaela Saraiva, o Sr. Moisés Saraiva, o Sr. Manoel Soares Rodrigues, o Sr. José Clodomarcos Almeida de Sousa, o Sr. José Helder, a Sra. Maria do Rosário Lustosa da Cruz, a Sra. Francisca Gisele Cruz, amigos e familiares do homenageado. A reunião foi iniciada pelo Sr. Daniel Linhares, presidente do CSBH do Médio Jaguaribe, que saudou a todos, leu a pauta da reunião e convidou o Sr. Leandro Nogueira, Coordenador do Núcleo de Gestão da COGERH/Limoeiro do Norte para dar procedimento a pauta da reunião. O mesmo apresentou a equipe da COGERH, representada também pelo Sr. Almeida Chaves, gerente regional das bacias do baixo e médio, o Sr. Sr. Hermilson Barros Coordenador do Núcleo Técnico, o Sr. Cleilson Almeida, Analista do Núcleo de Gestão, as Sra. Emília Régis e Maria Ley, apoio do Núcleo de gestão da gerência de Limoeiro do Norte, esta última responsável pela ata. Prosseguindo a reunião o Sr. Daniel, relatou que na penúltima reunião o Sr. Holanir, havia sugerido ao comitê que se prestassem uma homenagem ao Sr. José Ulisses (in memoriam) que foi aprovado por todos. Portanto o Sr. Leandro convidou a família do Sr.

Ulisses, para se fazer presente e receber a comenda que o comitê havia aprovado, chamou a esposa do Sr. José Ulisses, a Sra. Débora e os seus filhos que estavam ali para receber a comenda em homenagem ao seu esposo. Dando início ao ato solene, o Sr. Leandro convidou os colegas do DNOCS, para prestarem suas homenagens ao Sr. Ulisses. Convidou a Sra. Regina Gouveia, representante do DNOCS de Fortaleza, para receber das mãos do Sr. Daniel a comenda, a Sra. Regina falou um pouco do seu colega Ulisses, falando de suas qualidades e disse que traduzia suas palavras para seu colega em uma única palavra, amor, e disse que era um homem de muito caráter e que o homem do campo vai sentir muito e elogiou ao comitê pela homenagem que prestaram ao seu colega. Em seguida chamou o Sr. Amisterdan, representante da SRH, para entregar a comenda ao Sr. Fernando Pimentel, Coordenador substituto do DNOCS do Complexo Castanhão de Jaguaribara, o mesmo agradeceu e elogiou o seu colega, falou que foi convidado para trabalhar naquela coordenação e que tinha sido um prazer trabalhar com o Sr. Ulisses, o mesmo pediu ao Sr. João Cardoso, que fosse eternizado o nome daquele auditório em nome do Sr. José Ulisses. Após as falas o Sr. Daniel, pediu para expressar as suas palavras ao Sr. Ulisses, falou do seu trabalho e de suas qualidades, disse que ele era um exemplo de pessoa para família, para seus colegas e para a comunidade e disse que ele tinha deixado um maior legado para sua família. O Sr. Audísio, pediu a palavra para lamentar a perda de um grande técnico e pelo trabalho no Complexo Castanhão. Em seguida o Sr. Leandro, chamou o Sr. Almeida, para entregar a comenda para a Sra. Débora Paula, esposa do Sr. Ulisses (in memoriam), o Sr. Almeida ficou emocionado mas finalizou as suas palavras elogiando a pessoa do Sr. Ulisses, que era uma pessoa muito solícita e prestativa. Em seguida o Sr. Leandro passou a palavra para a Sra. Débora Paula, esposa do Sr. Ulisses, a mesma agradeceu ao comitê pela póstuma homenagem ao seu esposo e ressalta que o mesmo tinha três paixões que era Deus, o trabalho e a família, exemplificou o seu trabalho e a maneira que a conduzia sua vida, agradeceu aos colegas do seu esposo e ao Sr. Almeida e ao Sr. Hermilson e aos demais colegas pela parceria de todos. Em seguida a Sra. Rosália, pediu para ler um cordel que havia feito ao longo do tempo de trabalho do Sr. Ulisses, falou que ele ajudou na confecção do cordel contando a história do açude Castanhão e lembra de várias histórias que ele havia passado, a mesma ficou muito emocionada quando soube que o nome oficial da barragem do Castanhão é Padre Cícero e finalizou a leitura do cordel dedicando ao Sr. Ulisses, que foi uma pessoa muito boa para ela. Após as homenagens foi feita uma foto com os colegas do DNOCS, amigos e familiares onde foi encerrada a póstuma homenagem. Logo após o Sr. Leandro foi informado que os representantes do DNOCS iriam se retirar da reunião para outros compromissos. O Sr. Leandro, prosseguiu a reunião com o outro ponto de pauta que seria o preenchimento de vacância no segmento usuários, convidou o Sr. Malcon Rodrigo, representante da CAGECE que fez uma breve defesa de sua reintegração ao comitê e foi aclamado por todos, desta forma, a CAGECE ingressou no colegiado. Passando para o próximo ponto de pauta, o Sr. Leandro falou da formação da junta eleitoral para eleição da Nova Diretoria do colegiado para o mandato de 2017 a 2019 e esclareceu que a diretoria do CSBH Médio Jaguaribe, deve ser renovado em 2017, e que portanto pelo regimento interno é necessário a criação de uma Comissão da Junta Eleitoral composta por um representante de cada segmento do colegiado, para conduzir o processo de renovação, com a eleição da nova diretoria, solicitando a indicação de nomes de representantes dos segmentos e o mesmo perguntou a plenária que se habilitava a ficar nessa comissão. Foram indicados os seguintes representantes: **Segmento Sociedade Civil:** Padre Djavan, representado pela Paroquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Potiretama; **Segmento Usuários:** Antônio Moraes Honório, representado pela Associação Desenvolvimento Comunitária Francisco Moraes do Nascimento – Jaguaribe; **Segmento Poder Público Municipal:** Joaquim Claudenísio Pinheiro, representado pela prefeitura Municipal de Deputado Irapuan Pinheiro; **Segmento Poder Público Estadual/Federal:** João Menezes, representado pela EMATERCE. Dando continuidade a reunião, o Sr. Leandro passou ao ponto da reunião, que seria a apresentação do CAR – Cadastro Ambiental Rural do Estado do Ceará, convidou a Sra. Evaneida Peixoto técnica da Superintendência do Meio Ambiente – SEMACE, que frisou sobre a importância

de todos os agricultores/produtores familiares na adesão ao cadastro até o final de 2017, ao iniciar a apresentação, explicou o que é o CAR; é o registro público, onde todos podem fazer esse cadastro, em âmbito nacional das informações ambientais dos imóveis rurais, mesmo que em localizados e em Zona urbana (com destinação rural) a mesma fala que não é considerado como documento para fins de reconhecimento do direito de propriedade ou de posse, mas ressalta que é um registro permanente e diz que os benefícios encerram-se em dezembro de 2017, que o mesmo faz parte do Sistema nacional de Informações sobre o Meio Ambiente – SINIMA. Enfatizou que para fazer o cadastro a terra tem que estar no nome do próprio proprietário e precisa ter o conhecimento das leis ambientais, falou que quem fizer o CAR os usuários vão ter direito aos benefícios. Mostrou as vantagens de fazer o CAR: Econômicas; acesso ao crédito agrícola, seguro safra e outros; acesso ao Programa de Regularização Ambiental – PRA; Comercialização de Cotas de Reservas Ambiental – CRA; Suspensão ou extinção de multas; Instrumento para planejamento do imóvel rural; Segurança jurídica; Substitui a averbação de Reserva Legal em cartório; Como faz com CAR; informou que o poder público deverá oferecer suporte técnico e jurídico gratuito para elaboração do CAR do agricultor familiar, definido pela lei nº 11.326, de 24 de julho 2006; Informações Cadastrados; documentos do proprietário/posseiro, CPF e RG; documento do imóvel, escritura/declaração do INCRA, levantamentos topográficos, plantas, etc; Em outro quadro mostrou seus objetivos; apoiar a implementação do Cadastro Ambiental Rural CAR no estado do Ceará; Os benefícios; 166.307 proprietários ou posseiros de imóveis rurais como até quatro módulos fiscais, que desenvolvam atividades agrossilvipastoril nos 109 municípios cearenses contemplados no Projeto, para os assentamentos da reforma agrária, esse suporte deverá ser fornecido pelo órgão fundiário responsável; As Estratégias de Ação; Estabelecer apoio com órgãos governamentais, representantes de Poder público Municipal, terceiro setor – Sindicato e Federação dos Trabalhadores Rurais, CNBB/ Caritas para estimular a adesão dos pequenos proprietários/posseiros ao CAR; Seus Objetivos; realizar ações de sensibilização dos proprietários/posseiros agricultores familiar para adesão ao CAR vinculado a interface com outras políticas públicas e os proponentes; SEMA, SEMACE, SDA, EMATERCE E IDACE; Estrutura do Projeto e os três componentes; I – Apoio a inscrição no CAR; II – Nivelamento institucional mobilização e comunicação; III – Infraestrutura para Implantação do CAR; Mostrou as áreas de abrangência do Projeto, e as bases de atendimento; Cariri, Sertão dos Inhamus/Crateús, Centro Sul/Vale do Salgado, Sertão Central, Sertões de Canindé, Vale do Jaguaribe, Litoral Leste, Sobral e Vale do Curu e Aracatiaçu; Nivelamento institucional, mobilização e comunicação; seminário de Nivelamento, Seminários regionais de mobilização e Plano de comunicação; a Infraestrutura para Implantação do CAR, citou vários municípios contemplados no Projeto de suas regiões com destaque alguns municípios da bacia do Médio Jaguaribe. A Sra. Ivaneida Gouveia, representante da SEMACE, deixou os contatos para qualquer dúvida e finalizou a apresentação agradecendo a todos. Dando continuidade o Sr. Leandro passou para o planejamento das ações do CSBH do Médio Jaguaribe para o ano de 2017. Falou que no dia 30 de novembro do corrente ano, a diretoria do colegiado, reuniu-se na Câmara Municipal de Jaguaribara, para confeccionar o planejamento das atividades do ano de 2017, com o intuito de trazer para a reunião ordinária o planejamento feito, para aprovação do colegiado. 1. **ATIVIDADES REGIMENTAIS** – 1. Reuniões Ordinárias: 51ª RO, será realiza em 17/02/17 – Alto Santo; 52ª RO, a ser realizada no dia 19/05/17 em Alto Santo; 53ª RO a ser realizada no dia 01/09/17 em Alto Santo e 54ª RO, a ser realizada no dia 01/12/17 em Alto Santo, onde temos como sugestões de temas para discussões nas reuniões; Recuperação das matas ciliares; Saneamento Ambiental e Reuso de Água. 2. Alocação: 2.1 - Reunião de avaliação da alocação das águas dos vales do Jaguaribe e Banabuiú, a ser realizada em fevereiro, com a data ainda indefinida; 2.2 - Reunião de definição de parâmetros para alocação dos açudes ficando definida para 52ª reunião ordinária na data de 19/05/2017; 2.3 - Participação no XXIV Seminário de Planejamento da Alocação das Águas dos Vales Jaguaribe e Banabuiú, que provavelmente será junho/julho 2017. 2.4 - Reuniões de alocação dos açudes gerenciados na Sub-Bacia do Médio Jaguaribe a sere

realizadas de julho/setembro 2017; Reuniões com as comissões Gestora dos açudes Adauto Bezerra, Orós-Feiticeiro, Jenipapeiro, Riacho do Sangue, Nova Floresta e a Comissão gestora do Aquífero Potiguar, informou que ocorrerá discussões para renovação das comissões gestoras dos açudes Adauto Bezerra, Jenipapeiro, Riacho do Sangue, Riacho da Serra e o Aquífero Potiguar; 4.0 – Capacitações das Comissões Gestoras dos açudes Adauto Bezerra, Orós-Feiticeiro, Jenipapeiro, Riacho do Sangue, Nova Floresta e o Aquífero Potiguar; 5.0 – Formação das Comissões gestoras dos açudes Figueiredo e Riacho da Serra, onde vai ser aplicado o diagnóstico e logo após os Seminários Institucional com a posse das comissões; 2. - **ATIVIDADES EXTRA REGIMENTAIS:** 2.1 Reunião do Fórum Cearense de Comitês de Bacias: a definir; Calendário das demais reuniões será organizado pela coordenação do Fórum de Comitês de Bacias; 2.2 XIX ENCOB será realizado em Brasília - Distrito Federal no mês de outubro de 2017; 2.3 Capacitação Básica/Teórica do CSBH Médio Jaguaribe, com o tema: Produtor de Água - ANA; será realizada 17/03/2017; 2.4 Incluir o balanço financeiro de 2016 da COGERH em reunião do comitê 2017 (52 R.O); 2.5 Visita técnica ao Cinturão das Águas – CAC em abril de 2017; 2.6 Visita técnica ao Eixão das águas - CIPP, data setembro/2017; 2.7 Reunião com Presidente da COGERH e com o Coordenador Estadual do DNOCS, que será na 51ª reunião Ordinária, na data 17.02.2017. O Planejamento das atividades do colegiado para o ano de 2017 foi aprovado por aclamação. Prosseguindo, o Sr. Leandro convidou o Sr. Hermilson Barros, coordenador do núcleo técnico da gerência da COGERH de Limoeiro do Norte, para apresentação da avaliação da operação 2016.2 do açude Castanhão e a fiscalização dos usuários. Falou que a FUNCEME, daria seu prognóstico no início de janeiro e que o fenômeno La Nina, havia recuado um pouco mas que estava se fortalecendo de novo, ressaltou ainda que deveríamos esperar os novos prognósticos da FUNCEME, para vermos como ficaria a operação do açude Castanhão. O Sr. Hermilson, apresentou a avaliação da seca de 2010 a 2016 no estado do Ceará, onde mostrou o quadro com as precipitações de chuvas abaixo da média, e que a Funceme apresentou um número da ordem das 10 chuvas abaixo da média que foram nos anos de 1958, 1998, 1993, 1951, 2012 e 2010, e foi observado que veio diminuindo abaixo com os desvios, mostrou o quadro com a quadra chuvosa de 2016 no estado do Ceará, onde se previa chover 600,7 mm, onde o observado foi 329,3 mm com o desvio -45,2 %, já na região Jaguaribana a média foi 588,9 mm onde foi observado 268,2 com desvio de -54,5 %. Em seguida o Sr. Hermilson apresentou o histórico do aporte hídrico dos açudes gerenciados pela COGERH, nos anos de 1990 a 1993, onde teve um aporte de 1,0 bilhão m<sup>3</sup>, em outro período de 1998 a 2001 foi aportado 1,38 bilhão m<sup>3</sup>, destacando que em 2004 teve um bom aporte de 19,02 bilhões de m<sup>3</sup>, já no período de 2010 a 2016, esteve num período crítico, sendo que em 2016 foi 0,890 bilhão m<sup>3</sup>. Continuando apresentou a Situação Hídrica Operacional 2016.1. Foi mostrado o histórico de aportes dos reservatórios monitorados pela COGERH entre os anos de 1986 até 2016, onde destacou-se os maiores aportes nos anos de 1986, 1989, 2004, 2008, 2009 e 2011. Mostrou-se o comparativo de aportes de 2015 e 2016 e observou que apenas janeiro de 2016 superou 2015, o que não aconteceu com os outros meses. Mostrou o volume d'água armazenado por bacia hidrográfica, onde foi destacado no mês de novembro no final da quadra chuvosa de 2015 tínhamos 18,29% de volume armazenado, mostrou que no início de 2016 teve um volume de 11,18 %, já na situação atual tem observado que vem caindo ano a ano e nesse período chegamos com 7,26 % do volume armazenado, mostrou ainda a situação crítica das bacias de todo estado do Ceará. O mesmo apresentou o volume d'água armazenado por bacia hidrográfica, especificou cada bacia e suas porcentagens. Salientou a bacia do médio atualmente está com um volume de 4,82% de sua capacidade. O volume de água total acumulado atualmente nas doze (12) bacias do estado do Ceará é de 7,08 %. Logo após apresentou a resenha diária, onde mostrou que no estado do Ceará são monitorados 153 açudes, com capacidade total de acumulação de 18,64 bilhões de m<sup>3</sup>, mas atualmente possuem um volume de 1,32 bilhão de m<sup>3</sup>, que representa de 7,08% da capacidade. Destacou que o aporte de 2016 foi até o momento 735,22 milhões de m<sup>3</sup> e o aporte hoje de 0,0 milhões de m<sup>3</sup>. Na evolução/ balanço hídrico, no Ceará ano de 2016 teve um aporte de 733,2 milhões

de m<sup>3</sup>, tendo uma evaporação e consumo de 645 milhões de m<sup>3</sup> e teve um saldo positivo de 88,1 milhões de m<sup>3</sup>. Em seguida mostrou os açudes monitorados com reserva crítica entre 2011 a 2016, nesse período de dezembro de 2011 não tinha nenhum açude em volume morto e nem vazio mas no período de 2012 a 2016, relata que já encontram-se muitos açudes em volume morto e alguns vazios. Apresentou a redução da oferta hídrica dos principais reservatórios no período de 2011 a 2016, onde em 2011, observa um número de 88 de rios perenizados e foi caindo chegando em 2016 com 28 rios perenizados com uma redução de 78,0% de extensão, falou que devido a seca foram suspensas as emissões de novas outorgas de direito de uso para novas captações de água de demandas do estado do Ceará. Mostrou os impactos no abastecimento de água em vários municípios, onde as sedes municipais passaram problemas de abastecimento de água com situações de alerta e criticidades média, alta e algumas situações com crises solucionadas. Mostrou o quadro com a situação atual da Operação Carro-Pipa sob a responsabilidade do Exército Brasileiro 10<sup>a</sup> RM, que têm como abrangência o estado do Ceará. Apresentou a redução do suprimento de água para os principais perímetros irrigado no período de 2011 a 2016. Em seguida apresentou as ações do governo para a situação hídrica do nosso estado, como as adutoras de montagem rápidas (AMR) em vários municípios, programa de construção de poços no período de 2015, onde foram executados 1.152 poços perfurados em área urbana e rural e instalação de 328 chafarizes, no período de 2016 foram perfurados 1.660 poços em áreas urbana e rural e instalação de chafariz foram executados 486 instalações, mostrou fotos de algumas ações de instalação de dessalinizadores, poços de Jacó em açudes e em leitos de rios secos; métodos de captação em manancial seco; ponteiras de rebaixamento em leitos secos; operação carro pipas em áreas urbanas; aquisição de comboios para perfuração de poços e fiscalização e ação coercitiva. O Sr. Hermilson, informou que que as reuniões do Comitê da Seca são abertas e todos tem voz e vez, lá são discutidas as grandes ações do Estado para combater os efeitos da seca. O comitê possui o grupo de segurança hídrica, que se reúne toda sexta-feira no gabinete do Governador, onde são priorizadas as ações do governo, tais como perfuração de poços, adutoras, carro-pipa, entre outros. Em seguida apresentou o boletim com os açudes da bacia do Médio Jaguaribe, destacando os que encontram-se secos: Adauto Bezerra, Potiretama mesmo tendo tido recarga não permitiu a CAGECE reativar o sistema, ainda é caracterizado como seco, Madeiro, Nova Floresta, o Canafístula. O Ema está com 1,51%. O Jenipapeiro, está com 20 mil m<sup>3</sup> com 0,14 % de sua capacidade. O açude Joaquim Távora está com 3,44 milhões m<sup>3</sup> com 12,86% de sua capacidade. O açude Riacho do Sangue está com 310 mil m<sup>3</sup> com 0,54% de sua capacidade. O açude Santa Maria está com 300 mil m<sup>3</sup>, 4,49% de sua capacidade. O açude Tigre está com 190 mil m<sup>3</sup>, 9,99% de sua capacidade. O açude Figueiredo está com 203 mil m<sup>3</sup> com 0,04% e o Riacho da Serra está com 490 mil m<sup>3</sup> com 2,09 % de sua capacidade. Mostrou fotos do açude Castanhão, tiradas em 2011 e no ano de 2016. Prosseguiu apresentando a ficha técnica do açude Castanhão que possui capacidade total de 6,7 bilhões de m<sup>3</sup>, tendo a cota de sangria: 106 m, cota do Eixão das Águas: 71 m, e cota da tomada d'água: 57 m. Sendo que em 08/12/2016 o açude encontrava-se na cota 72,42 m, com 350,93 milhões de m<sup>3</sup>, equivalente a 5,24% de sua capacidade. Destacou que a vazão operada no período entre 20/07 a 01/12/2016, encontra-se em 15,73 m<sup>3</sup>/s, sendo 6,12 m<sup>3</sup>/s pela válvula do reservatório (perenização do rio Jaguaribe) e 9,61 m<sup>3</sup>/s para o Eixão das Águas, superior aos 15,00 m<sup>3</sup>/s acordados. Em seguida apresentou o comparativo entre o simulado e o realizado para o açude Castanhão com aporte médio de 11,5 m<sup>3</sup>/s do açude Orós, no período de 18/07 a 30/11/2016, sendo que pela simulação o reservatório estaria em 30/11 na cota 73,81 m, com um volume de 404,27 milhões de m<sup>3</sup>, porém o mesmo chegou neste dia na cota 72,55 m, com um volume de 355,69 milhões de m<sup>3</sup>, o que representa um deficit de 48,58 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a uma lâmina de 1,26 m na bacia do açude. O mesmo explicou que essa diferença deve-se ao não cumprimento da oferta de água advinda da transposição Orós – Castanhão, pois tinha ficado acordado que do dia 01/09/2016 a 31/01/2017, a vazão média ficaria em 16,00 m<sup>3</sup>, mas que no final da operação seria respeitado a vazão média de 11,50 m<sup>3</sup>. Ou seja, a operação teve deficit porque só foi conseguido operar

uma vazão maior do açude Orós para o açude Castanhão no final de setembro do corrente ano. A seguir mostrou o acompanhamento da operação do rio no mês de novembro, destacando os pontos de monitoramento do consumo: No trecho entre o Castanhão e Recanto em Alto Santo, o consumo medido foi de 0,95 m<sup>3</sup>/s; o trecho entre o Recanto e Bom Jesus, também em Alto Santo, teve o consumo de 0,20 m<sup>3</sup>/s; entre o Bom Jesus e Cocos em São João do Jaguaribe foi de 0,540 m<sup>3</sup>/s; desse ponto a Peixe Gordo em Tabuleiro do Norte, o consumo foi de 0,26 m<sup>3</sup>/s; desse ponto até Córrego de Areia ainda em Tabuleiro, foi de 0,50 m<sup>3</sup>/s. Já o trecho entre Córrego de Areia e Cabeça Preta em Limoeiro do Norte, teve consumo de 2,74 m<sup>3</sup>/s. Deste ponto a Ponte de Quixeré o consumo foi de 0,425 m<sup>3</sup>/s; daí até a passagem do Sr. Eduardo ainda em Quixeré o consumo foi de 38 L/s. E que a água avançou 7,87 Km após Sucurujuba, destacando que dos 6,0 m<sup>3</sup>/s, que estava sendo liberado pela válvula, a medição em 06/12/2016, apontava um fluxo de 82 L/s a jusante de Sucurujuba, o que levou a normalização do abastecimento das captações da CAGECE/Russas e Quixeré. Mostrou fotos de intervenções realizadas ao longo do rio, bem como do monitoramento ao longo do trecho do rio perenizado. Informou que a Campanha de Fiscalização do rio Jaguaribe, tendo a frente a Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH em parceria com a COGERH e Polícia Ambiental. Destacou ainda as dificuldades para o avanço da água neste trecho após Sucurujuba até Jaguaruana, pois com o avanço da água num percurso de pouco mais de 7 km, já foram identificados 17 motores instalados para captar essa água, apresentando fotos dos motores. E para finalizar mostrou um registro fotográfico do rio Jaguaribe, dando destaque para as captações das concessionárias de água. O Sr. Daniel falou sobre o Fórum Cearense de Comitês de Bacias, onde informou que foi colocado no planejamento financeiro dos comitês, um valor de 46 mil reais oriundo do programa PROCOMITES, de responsabilidade da Agência Nacional das Águas – ANA para ser investido nas ações de cada comitê. Em seguida o presidente assinou o termo de adesão que será enviado para a SRH, para ser enviado ao CONERH, com o intuito de ser aplicado nos comitês após discussão em plenárias. O Sr. Daniel falou que a COGERH foi parabenizada no Fórum Cearense e, que o presidente da Cogerh, o Sr. João Lúcio, afirmou que no próximo ano terá mais participação nos comitês. O Sr. Elianildo representante da instituição ACRITICA, falou que passou em alguns perímetros a caminho de Fortaleza e viu muitas irrigações novas. O Sr. Expedito Diógenes, do Sindicato Rural de Jaguaretama, falou que a maior bacia leiteira está no estado do Ceará e nessa região, questionou que nunca foi acordado com esses usuários sobre essas liberações, pois o mesmo sugeriu se fazer um estudo técnico com dados de cada região mais detalhado e repassado para os próprios usuários. Após algumas discussões o Sr. Leandro, informou que foi feita uma comissão através do comitê do Baixo Jaguaribe para uma reunião com o presidente da COGERH, onde o Sr. João Lúcio afirmou ser necessário realizar um estudo criterioso na forma de alocação de água, onde o reservatório ao chegar em uma cota muito baixa, seria acionado um “gatilho”, com o intuito de priorizar os usos principais da legislação dos recursos hídricos (abastecimento humano e dessedentação animal), que dependendo do nível dos reservatórios seria automaticamente suspenso o uso de irrigação por inundação, carnicultura e outros. Informou também que nos dias 01 e 02 de dezembro, uma comissão formada pelos Comitês da Bacia do Jaguaribe visitaram os principais usuários do Eixão das Águas e do Complexo Industrial Porto do Pecém – CIPP, falou que esta solicitação surgiu na III Reunião com a Comissão de Acompanhamento da Operação 2016.2 dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú, e essa demanda foi solicitada pelos CBH’s na última reunião de acompanhamento dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú ocorrida dia 10 de novembro do corrente ano, no município de Limoeiro do Norte. Relatou que essa visita técnica foi toda acompanhada pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – COGERH/Limoeiro do Norte e Fortaleza. Da Comissão do Baixo e Médio Jaguaribe participaram (José Morais – Cáritas Diocesano; Cláudio Neto – Assoc. Sólton da Silva; Noilda Rocha – Assoc. Sítio Buia; Aridiano Belk e Leonardo Pinho – DISTAR; Karlos Welby – FAPIJA). Destacou que foram visitados os seguintes usuários: 1. **Projeto Mandacarú** que tem uma área de 390 há, voltados para a agropecuária, com uma

vazão média de 108 L/s; 2. **Distar** que atualmente conta com 2.209 ha irrigados e uma vazão média de 1,32 m<sup>3</sup>/s, que também abastece cerca de 12 mil pessoas. 3. **Boa Esperança Agropecuária** que conta com uma área de 175 ha de capineiras irrigadas por 3 pivôs (um de 105 ha e dois de 35 ha), além de uma área de 500 ha, a ser implantada de sequeiro; 4. **Itaueira**, que atualmente conta com uma área de 23 ha de melão com irrigação localizada em fase final para colheita; 5. **Rudolf**, que no ano de 2015 tinha uma área de 490 ha, e como mostrado atualmente encontra-se somente com 135 ha de feijão para fornecimento de semente para o Programa Hora de Plantar da SDA; 6. **Canal do Trabalhador**, que atualmente está sendo abastecido pelo Eixão das Águas no sentido inverso, com bombeamentos que permitem o abastecimento de diversas comunidades; 7. Empresas do **CIPP (Energia Pecém, CSP e Endesa)**. Portanto foi observado pela comissão que os maiores usuários do trecho já reduziram significativamente suas áreas, e deixaram totalmente de irrigar, após a visita foram informados pelas empresas que estavam demitindo seus funcionários, causando uma preocupação social muito grande para toda região. Dando continuidade o Sr. Leandro, falou das reuniões informativas para mostrar aos usuários as novas premissas definidas nas reuniões de acompanhamento, informou que as reuniões estavam muito vazias e ficou definido que seria entregues aos usuários informes através de comunicados para que todos sejam informados das premissas definidas pelos comitês. Após os informes o Sr. Leandro perguntou quais seriam os encaminhamentos daquela reunião? O Sr. Otacílio Diógenes, solicitou uma batimetria no açude Riacho da Serra, como também convidou todos para um dia de campo no açude Riacho da Serra, para recolher o lixo que os pescadores deixam no entorno do açude, onde irão participar as comunidades e alguns órgãos como CAGECE e prefeitura de Alto Santo. O Sr. Hermilson, falou que estão trabalhando com novas batimetrias e que vai agendar com outras batimetrias já solicitadas. O Padre Djavan, falou que em outra reunião já havia falado sobre uns vazamentos na adutora de Potiretama e volta a solicitar providências nesse problema, como também a limpeza no porão e na parede do açude Potiretama. A Sra. Damiana, representante da Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança, relatou sobre os currais que ficam no entorno da Barragem Figueiredo e solicita alguma providência para essa situação. O Sr. Leandro, falou que já foi enviado ofício para o DNOCS, e que ainda não tiveram respostas. O Sr. Valderi, representante do Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Iracema, pediu que fosse recuperada a estrada da Barragem do Figueiredo, que se encontra com erosão. Ficou como encaminhamento as seguintes demandas, para a COGERH: Batimetria no açude Riacho da Serra, município de Alto Santo, como também a limpeza da parede e do porão do açude Potiretama. Já os encaminhamentos do DNOCS: ficou a solicitação da retirada dos currais no entorno do açude Figueiredo, a recuperação da estrada que dar acesso a barragem como também a limpeza na parede do açude Figueiredo. O Sr. Valderi, perguntou se havia alguma providência sobre a fissura da barragem Castanhão? O Sr Daniel, falou que foi informado que estão sendo contratadas pessoas para começar os trabalhos de recuperação na comporta do reservatório e, frisou que a responsabilidade é do DNOCS. E para finalizar fez suas felicitações aos participantes desejando boas festas a todos, já que era a última reunião do ano. Finalizando os trabalhos, e não havendo nada mais a se tratar, eu Maria Ley, Apoio do Núcleo de gestão da Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a presente Ata, que segue assinada pelos membros do CSBH Médio Jaguaribe.